



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

---

**RESOLUÇÃO Nº. 232, DE 18 DE OUTUBRO DE 2016.**

**A PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**, no uso de suas atribuições legais e considerando o Parecer nº 805/2016 da Câmara de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa, **RESOLVE *ad referendum***:

I – Aprovar a oferta do curso de Pós-Graduação, *lato sensu*, em Educação Especial, área de concentração: Atendimento Educacional Especializado, conforme anexo I;

II – Aprovar os programas, ementas e bibliografia das disciplinas do curso de Pós-Graduação, *lato sensu*, em Educação Especial, área de concentração: Atendimento Educacional Especializado, conforme anexo II;

III – O curso de que tratam os itens anteriores será executado no período de 04/02/2017 a 15/12/2018, com carga horária de 450 h/a, 30 (trinta) créditos e 55 (cinquenta e cinco) vagas, sendo 5 (cinco) vagas reservadas para os servidores da UFGD.

**Prof<sup>ª</sup>. Liane Maria Calarge**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

---

**Anexo I da Resolução CEPEC nº 232, de 18 de outubro de 2016.**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*  
EM EDUCAÇÃO ESPECIAL**

**Área de Concentração:  
Atendimento Educacional Especializado**

**Dourados/MS  
julho/2016**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

---

**1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**CURSO:** Especialização em Educação Especial

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Atendimento Educacional Especializado

**NÍVEL:** Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização

**LEGISLAÇÃO FEDERAL:** Resolução N° 01/2007 - CNE/CES

**NORMAS DA UFGD:** Resolução N° 043/2010 - CEPEC/UFGD

**UNIDADE(S) PROPONENTE(S):** Faculdade de Educação - FAED

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** UFGD - FAED – Unidade II e FADIR

**COORDENADOR DO PROJETO:**

Profª Drª Mirlene Ferreira Macedo Damázio

E-mail: psmirlenefm@gmail.com e/ou mirlenedamazio@ufgd.edu.br

Fones: (67) 99256 7474



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

---

## 2. OBJETIVOS

### Objetivo Geral

- Especializar profissionais para atuarem com crianças, jovens e adultos que tem deficiências físicas, sensoriais, intelectuais, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação, público alvo da Educação Especial, em seu serviço de Atendimento Educacional Especializado em escolas comuns e centros de atendimentos especializados, favorecendo o desenvolvimento de habilidades que promovam as competências profissionais humanas, políticas e técnicas em uma perspectiva inclusiva.

### Objetivos Específicos

- Estudar as bases epistemológicas das ciências que fundamentam o desenvolvimento social, afetivo, linguístico, psicomotor e cognitivo do aprendiz com deficiências físicas, sensoriais, intelectuais, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação;

- Trabalhar as práticas pedagógicas com seus ambientes de aprendizagem, desenvolvendo habilidades profissionais da Educação Especial, no serviço do Atendimento Educacional Especializado em favor das pessoas com deficiências físicas, sensoriais, intelectuais, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação, elaborando os Planos de Desenvolvimento Individual - PDI com os procedimentos do fazer aula.

## 3. JUSTIFICATIVA

Nas últimas décadas, as propostas educacionais fundadas na racionalidade técnica vêm sendo refutadas e/ou questionadas. Em primeira instância, questionamos a dicotomia teoria e prática, pois sabemos que a realidade é complexa, ampla, incerta, singular e indefinida e não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

---

se enquadra em modelos normalizadores e essencialistas. Em segundo lugar, descartamos os modelos genéricos, pois nos defrontamos com situações específicas e originais que não podem ser resolvidas e compreendidas numa concepção positivista.

O homem interage com o meio social e físico num processo contínuo de construção e reconstrução, visando aprimorar sua própria existência e tendo em vista suas necessidades básicas. No decorrer desse processo, o conhecimento e a realidade são socialmente construídos pelo homem por meio de vivências, experiências, situações significativas que desencadeiam formas de comportamento. A atitude fundamental e imediata do homem, no mundo cotidiano, não é a de um ser abstrato, mas a de um ser indivisível, único, original, singular e histórico, cultural que participa da construção dos conhecimentos não só pelo raciocínio ou percepções externas, mas pela intuição, sentimentos e emoções que vivem nos atos de aprender e de conviver. Neste sentido, trata-se de um ser de ações coletivas e individuais, um ser de relações.

Compreendendo o homem como um ser dialógico, transformacional, inconcluso, reflexivo, síntese de múltiplas determinações num conjunto de relações sociais, ele precisa ser trabalhado na formação profissional como um ser que possui diferenças, capacidade de idealizar e de criar. Mas ele pode ter dificuldade consigo e com os que o rodeiam. Sob a compreensão do processo filogenético do desenvolvimento humano, o homem reflete o ser homo, coletivo, semelhante a todos os outros da sua espécie. Paralelamente, sob a visão ontogenética, ele se mostra singular, único e idiossincrático. Para Fonseca (1998), é nesse ponto que se instala um paradoxo: ao mesmo tempo em que reside na heterogeneidade a maior riqueza do ser humano, essa pluralidade representa a sua maior dificuldade. Saber-se nessa condição única e ao mesmo tempo plural, implica, necessariamente, ao homem ser reconhecido em suas particularidades e especificidades, assim como reconhecer as do outro e aprender a conviver com elas e a respeitá-las. Somente nesse processo de mútuo conhecimento, é que as trocas entre as pessoas podem se efetivar e as parcerias podem se instalar. As diferenças humanas serão contempladas e o ato de compartilhar se fará presente nessas condições.

De fato, o homem precisa participar de ambientes educacionais que favoreçam esses compartilhamentos. Deflagrar uma educação responsável e consciente, diante das necessidades de vida do ser humano atual, respeitando as singularidades de cada um, deve ser o objetivo dos profissionais atuais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

---

É à luz desse paradigma que articulamos nosso modo de compreender as diferenças individuais e coletivas, uma vez que visamos implementar uma proposta curricular, pautada no respeito às diferenças humanas, deflagrando ações inclusivas. Assim, é que intencionamos desenvolver um ser biopsicosocial, cognitivo, histórico cultural, no espaço educativo de formação profissional do Curso de Especialização em Educação Especial - Atendimento Educacional Especializado.

Compartilhamos com Morin (2001), quando ele nos diz que a educação é um processo de desenvolvimento e transformação plena do ser humano; um sistema aberto em movimento contínuo, ou seja, uma ação entre o objeto, o ser e o meio. Em seu decurso, são construídos e reconstruídos conhecimentos com base nas necessidades de transformação e desenvolvimento psicossocial e cultural, sendo necessário levar em conta o fato de que cada pessoa constrói seus conhecimentos, alicerçando-se em experiências interativas, dialógicas e adicionando-os àqueles pertencentes ao legado histórico da humanidade e constituídos nas dimensões multiculturais.

Assim, o confronto de conhecimentos viabiliza a geração de outros novos, em que o movimento de construção não é linear, mas relacional e indeterminado. A partir dessa concepção, compreende-se a educação como um processo de transformação, de energia viva, dissipadora, contínua, que explora conexões, relações, interdependência entre os saberes globais produzidos pelo homem em seu meio social, organizacional. A educação pode ser entendida como um movimento que se dá em um contexto vivencial, e, somente a partir desse contexto, pode ser compreendida e interpretada, uma vez que é ali que ela obtém seu significado e tornam-se significativas suas práticas. Na visão de Brandão (1981), por ser um fenômeno que tem ligações com as situações histórico-culturais, exatamente por traduzir objetivos e interesses de grupos sociais e economicamente diferentes, não há uma forma única, nem um único modelo de educação.

A concepção de formação profissional do Curso de Especialização em Educação Especial - Atendimento Educacional Especializado e seu projeto pedagógico específico originaram-se da intenção de que a educação se torne representativa, legítima e significativa na formação plena de um ser humano em movimento e evolução permanente. Nesse sentido, o curso tem como missão atender ao aluno, considerando-o como um ser único, que possui maneiras próprias de ser, que faz escolhas originais e singulares.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

---

O currículo de formação profissional do Curso de Especialização em Educação Especial - Atendimento Educacional Especializado, respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, porém, é desenvolvido por meio de conhecimentos em rede de saberes contextuais e procura romper com o paradigma moderno da simplificação, o qual não legitima a fragmentação do conhecimento, a homogeneidade, a hierarquização dos saberes, a linearidade, os estereótipos, os estigmas e os preconceitos de um fazer educativo centrado no idealismo, no intelecto, no individualismo e na reprodução social. No curso, procuramos adotar a visão do paradigma da complexidade, proposto por Morin (2001), que envolve uma nova forma de compreender o mundo, o homem, o conhecimento, a sociedade, a educação e a escola.

O presente curso surgiu da necessidade de atendermos a uma demanda de profissionais que necessitam especializar-se na área da Educação Especial - Atendimento Educacional Especializado, em favor da ação educacional complementar/suplementar, aplicada nas escolas comuns e centros especializados, que atendem alunos com deficiência física, sensorial, intelectual, transtornos globais do desenvolvimento, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, no qual a qualificação requer toda uma sistemática diferenciada no processo de atuação.

Neste contexto, pretendemos dar uma formação que respeita integralmente a formação do indivíduo numa concepção ampliada de homem e de mundo, onde construiremos o conhecimento à partir de constantes observações dos fenômenos que nos envolvem cotidianamente.

Buscamos deflagrar um processo que não se centra na disciplinaridade, nem na hierarquização dos saberes e nem na seriação. De fato, o processo curricular do curso é organizado em rede de saberes que rompem com a mera visão de interação de disciplinas, ou seja, a interdisciplinaridade e desenvolve as dimensões da interdependência, da complementaridade, da conectividade, que reconhece uma axiomática, entre as ciências, de forma relacional contextual.

Assim, esta proposta propõe operacionalizar-se fundamentada em conhecimentos relativos a educação de crianças, jovens e adultos, favorecendo as habilidades profissionais humanas, políticas e técnicas para o serviço da Educação Especial - Atendimentos Educacionais Especializados em escolas comuns, centros de atendimentos especializados em uma perspectiva inclusiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

3 - CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

3.1 - CURSO: ( X ) TEMPORÁRIO ( ) PERMANENTE

3.2 - MODALIDADE

( x ) Modalidade I (financiado pela UFGD)

( ) Modalidade II (em convênio com outros órgãos/instituições conveniado).

3.3 – PÚBLICO ALVO: Profissionais da educação e graduados interessados no tema do curso.

3.4 – CARGA HORÁRIA TOTAL/Nº TOTAL DE CRÉDITOS: 450 horas – 30 créditos

3.5 – NÚMERO TOTAL DE VAGAS: 50 vagas

3.6 – NÚMERO DE VAGAS DESTINADAS A SERVIDORES DA UFGD: 5 vagas

3.7 – PERÍODO DE REALIZAÇÃO: INÍCIO: 04/02/2017 TÉRMINO: 15/12/2018

3.8 – DURAÇÃO: 22 meses

3.9– ETAPAS – NÚMERO DE ETAPAS:

ETAPAS*	INÍCIO (mês/ano)	TÉRMINO (mês/ano)
1a. Etapa: (2017/1º semestre) Realização de disciplinas	04/02/2017	15/07/2017
2a. Etapa: (2017/2º semestre) Realização de disciplinas e elaboração do Projeto de pesquisa	05/08/2017	16/12/2017
3ª Etapa: (2018/1º semestre) Realização de disciplinas, aplicação do projeto de pesquisa	05/02/2018	15/07/2018
4ª Etapa: (2018/2º semestre) – Finalização da pesquisa e apresentação final	04/08/2018	15/12/2018

\* Cada etapa corresponde a um semestre letivo do curso, deve-se, portanto, dividir etapas por semestre. Devem-se descrever as atividades realizadas em cada semestre do curso, Ex. Etapa 1: 1/2014 – realização de disciplinas, Etapa 2: 2/2014 realização de disciplinas. Etapa 3: 1/2015 - Elaboração de Trabalho de Conclusão de curso/Apresentação de trabalho final, etc.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

---

3.10 – HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO:

<input checked="" type="checkbox"/> matutino	<input type="checkbox"/> vespertino	<input checked="" type="checkbox"/> noturno	
<input type="checkbox"/> diário	<input type="checkbox"/> semanal	<input checked="" type="checkbox"/> quinzenal	<input type="checkbox"/> outros

Obs.: Os módulos serão quinzenais as sextas a noite e sábado pela manhã, ministrados por professores da UFGD e professores visitantes.

3.11 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

Conceito Mínimo C - Regular;

Frequência igual ou superior a 75% por disciplina.

3.12 – TAXA DE INSCRIÇÃO: 15% do valor do salário mínimo.

3.13 – MENSALIDADES: Isento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

4 - CRONOGRAMA DAS DISCIPLINAS E CORPO DOCENTE

DISCIPLINA	CH/ CRE	TIPO	DOCENTE NOME / CPF	TIT.	FACULDADE/IES	REGIME	ATUAÇÃO ENS/ORIEN
01 - Atendimento Educacional Especializado	180h	OBR	Mirlene Ferreira Macedo Damázio CPF: 46534563649	D	UFGD - FAED	DE	D
			Leonardo Santos Amâncio Cabral CPF: 06375933676	D	UFGD - FAED	DE	D
			Aline Maira da Silva CPF: 30300802854	D	UFGD - FAED	DE	D
			Josiane Fusijawa Filus de Freitas CPF: 00863999930	D	UFGD - FAED	DE	D
			Morgana de Fátima Agostini Martins CPF: 26930645893	D	UFGD - FAED	DE	D
02 - Práxis Pedagógica em Atendimento Educacional Especializado	105h	OBR	Mirlene Ferreira Macedo Damázio CPF: 46534563649	D	UFGD - FAED	40h	D
03 – Arquitetura Neurosensorial	60h	OBR	Gustavo Levandosk CPF 03602376907	D	UFGD - FAED	DE	D
			Daniel Gama CPF: 21865934836	D	UFGD - FAED	DE	D
04 - Saberes Docentes	45h	OBR	Alcimar Queiroz CPF: 01831571765	D	UFGD - FAED	DE	D
			Mirlene Ferreira Macedo Damázio CPF: 46534563649	D	UFGD - FAED	DE	D
05 – Desenvolvimento Humano	45h	OBR	Luis Antonio Martins CPF: 10554469820	D	UFGD - FAED	DE	D
			Jacqueline da Silva Nunes Pereira CPF: 93014724904	M	UFGD - FAED	40h	D



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

06 - Seminário Temático	15h	OBR	Edvonete Souza de Alencar CPF: 31086492803	M	UFGD - FAED	40h	D
			Marilda Moraes Garcia Bruno CPF: 075 992.978 55	D	UFGD - FAED	DE	D
07 - Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia – OBR			Mirlene Ferreira Macedo Damázio CPF: 46534563649	D	UFGD - FAED	DE	O
			Leonardo Santos Amâncio Cabral CPF: 06375933676	D	UFGD - FAED	DE	O
			Aline Maira da Silva CPF: 30300802854	D	UFGD - FAED	DE	O
			Josiane Fusijawa Filus de Freitas CPF: 00863999930	D	UFGD - FAED	DE	O
			Morgana de Fátima Agostini Martins CPF: 26930645893	D	UFGD - FAED	DE	O
			Alcimar Queiroz CPF: 01831571765	M	UFGD - FAED	DE	O
			Edvonete Souza de Alencar CPF: 31086492803	M	UFGD - FAED	DE	O
			Luis Antônio Martins CPF: 10554469820	D	UFGD - FAED	DE	O

LEGENDA:

CH = carga horária    CRE = n°. de créditos (cada crédito equivale a 15 h/a)    TIPO: OBR = disciplina obrigatória    OPT=    disciplina optativa

TIT.: E = especialista    M = mestre    D = doutor    IES: Instituição de origem do docente ou, no caso de docente da UFGD, faculdade/unidade de lotação

Regime= Jornada de trabalho: DE; 40h; 20h    Atuação: D = docência    O = orientação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

4.1 – TABELA DE HORÁRIOS DE AULAS:

DISCIPLINA	SEMESTRE/ ANO	DIA DA SEMANA	INÍCIO (dia/mês/ano)	TÉRMINO (dia/mês/ano)
Atendimento Educacional Especializado	2017 a 2018	Sexta e sábado	04/02/2017	15/07/2018
Desenvolvimento Humano	2017 a 2108	Sexta e sábado	04/02/2017	16/12/2017
Arquitetura Neurosensorial	2017 a 2018	Sexta e sábado	04/02/2017	16/12/2017
Saberes Docentes	2017 a 2018	Sexta e sábado	05/02/2018	31/08/2018
Práxis Pedagógica em Atendimento Educacional Especializado	2017 a 2018	Sexta e sábado	05/02/2018	15/12/2018
Seminário Temático	2017 a 2018	Sábado	04/02/2017	15/12/2018
TCC - Monografia	2017 a 2018	-	31/08/2017	15/12/2018

5 - DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS DISPONÍVEIS A SEREM UTILIZADOS

A Faculdade de Educação conta com 7 (sete) laboratórios para desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa e os laboratórios têm capacidade para atender 20 pessoas.

- Laboratório de Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação
- Laboratório de Informática Desenvolvimento Humano: Infância
- Laboratório de Ensino e Práticas de Educação Inclusiva
- Laboratório de Documentação, História e Memória da Educação
- Laboratório de Políticas, Avaliação e Gestão da Educação
- Laboratório-Studio de Audiovisual
- Laboratório de Ensino e Práticas Pedagógicas

O PPGEdu da Faculdade de Educação conta com as seguintes instalações:

- 8 salas de aulas com capacidade para abrigar, cada uma, cerca de 60 alunos;
- 01 sala com capacidade para 25 pessoas de uso exclusivo do PPGEdu;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

---

- 01 sala para apresentações, defesas de dissertações/teses e vídeo conferências.
- 01 sala com capacidade para 40 pessoas de uso exclusivo da pós-graduação
- 02 minianfiteatros com capacidade, cada um, para acomodar 80 pessoas;
- 01 sala de estudos de uso exclusivo dos alunos do PPGEduc;
- 07 salas de laboratórios;
- 10 gabinetes para docentes, com capacidade para 03 ou 04 pessoas, com ar-condicionado, linha telefônica, um computador conectado à internet, 3 mesas, 4 cadeiras, um rack Para computador, três armários de aço;
- 01 sala para reuniões com mesa para 06 pessoas;
- 01 sala de coordenação do PPGEduc;
- 01 sala de secretaria da pós-graduação;
- 01 sala de secretaria da graduação;
- 02 salas de coordenação de cursos de graduação;
- 01 sala de direção;
- 01 sala do Núcleo de Estudos e Formação Continuada de Profissionais da Educação
- 01 cozinha equipada (com geladeira, micro-ondas, fogão, armário)
- 01 sala de convivência com mesas, cadeiras e televisor;
- 01 sala de almoxarifado;
- 04 sanitários múltiplos (02 masculinos e 02 femininos)
- 02 bebedouros
- 2 salas de aulas com quadro, computador e equipamento de projeção (60m<sup>2</sup> cada);
- 1 sala para defesas e orientações (40m<sup>2</sup>);
- 1 sala de estudos (20m<sup>2</sup>) com 06 computadores e 01 impressora
- 60 carteiras;
- sala da Secretaria (20m<sup>2</sup>);
- sala da Coordenação (20m<sup>2</sup>).

Equipamentos de apoio administrativo:

- 40 mesas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

- 54 cadeiras;
- 22 computadores;
- 36 armários;
- 03 impressoras; 10 datashows;
- 10 notebooks;
- 3 TVs grandes;
- 1 TV de LCD de 42;
- 3 estações de videoconferência;
- 2 antenas parabólicas;
- 02 microsistem;
- 8 filmadoras;
- 3 máquinas fotográficas.

Todas as instalações acima enumeradas se encontram em ótimo estado e são regularmente utilizadas.

PERIÓDICOS DA UFGD DISPONÍVEIS NA BIBLIOTECA

Nome do periódico	Área
ArReDia	Comunicação, Artes e Letras
EaD & Tecnologias Digitais na Educação	Educação a Distância
Educação e Fronteiras On-Line	Educação
Entre-lugar	Geografia
FRONTEIRAS: Revista de História	História
Horizontes - revista de educação	Educação
Monções: Revista de Relações Internacionais	Relações internacionais
MovimentAção	Sociologia
Revista Ñanduty	Antropologia
Raído	Letras
Realização	Extensão
Revista Eletrônica História em Reflexão	História



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Videre	Direito e relações internacionais
--------	-----------------------------------

## 6 - RECURSOS FINANCEIROS

### RECEITAS

- Taxa de inscrição = R\$ 132,00 x 50 alunos = R\$6.600,00 previstos

A administração dos recursos referentes ao recolhimento de taxa de inscrições será feita via FUNAEP.

### DEMONSTRATIVO GERAL DAS DESPESAS PREVISTAS

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade	Valor	SUBTOTAL
Passagens aéreas	1 passagem de: São Paulo/Dourados Dourados/São Paulo	R\$ 1.000,00	R\$ 2.400,00
	1 passagem de: Uberlândia/Dourados Dourados/Uberlândia	R\$ 1.400,00.	
Diárias de hotel e alimentação	4 diárias	R\$ 300,00	R\$ 1.200,00
Pró-labores professores visitantes	16 horas	R\$ 80,00	R\$ 1.280,00
Administração financeira do Curso pela FUNAEP	10% de R\$ 6.600,00	R\$ 660,00	R\$ 660,00
Despesas com papel sulfite	20 pacotes de 500 folhas	R\$ 24,00	R\$ 480,00
Despesas com pasta	55 unidades	R\$ 10,54	R\$ 580,00
TOTAL			R\$ 6.600,00

## 7 – ANEXOS

7.1 – Regulamento do Curso de Especialização.

7.2 - Programas, Ementas e Bibliografia das Disciplinas do Curso.

7.3 - Minuta de Edital para o processo seletivo do Curso.



Anexo II da Resolução CEPEC nº 232, de 18 de outubro de 2016.

**PROGRAMAS, EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE  
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL  
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Atendimento Educacional Especializado**

**01 - Disciplina: Atendimento Educacional Especializado**

Compreende o estudo do Atendimento Educacional Especializado para pessoa com deficiências físicas, sensoriais, intelectuais, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação, no Atendimento Educacional Especializado favorecendo o desenvolvimento das habilidades profissionais, em busca das competências essenciais que determinam a compreensão do ato educativo enquanto saberes interdependentes, relacionadas ao plano de atendimento individual com suas metodologias de ensino, métodos e a didática de atuar com estes alunos no AEE.

Bibliografia Básica

ANDERSSON, E.; RODBROE, I. **Avaliação e criação de planos individuais para alunos com surdocegueira**. Tradução Maria Inês Petersen, 1. Ed. São Paulo: Grupo Brasil, 2011

DAMAZIO, Mirlene F. M. e ALVES, Carla Barbosa. **Atendimento Educacional Especializado do Aluno com Surdez**. São Paulo: Moderna, 2010.

SÁ, E. D.; SILVA, M. B. C.; SIMÃO, V. S. **Atendimento educacional especializado para alunos com deficiência visual**. São Paulo: Moderna, 2010.

FIGUEIREDO, R. V.; POULIN, J. R.; GOMES, A. L. L. **Atendimento educacional especializado do aluno com deficiência intelectual**. São Paulo: Moderna, 2010.

BERSCH, R.; MACHADO, R. **Atendimento educacional especializado do aluno com deficiência física**. São Paulo: Moderna, 2010.

SCHWARTZMAN, J. S. ARAÚJO, C. A. de. **Transtorno do espectro do autismo – TEA**. São Paulo: Memnon, 2011.

BOVE, M. E. G. V. **Desenho universal para aprendizagem**. Assessoria técnica em São Paulo, 2012.

INHELDER, B.; BOVET, M.; SINCLAIR, H. **Aprendizagem e estruturas do conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 1974/1977.

Bibliografia complementar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

QUADROS, Ronice M. de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

IKONOMIDIS, V. M.; MAIA, S. R. **Guia de orientação básica para professores na atuação com pessoas com surdocegueira e deficiência múltipla sensorial**. São Paulo, 2014.

ALBERTO ANGEL MAZZONI, Anahi Guedes de Mello, Elisabeth Fátima Torres. **Nem toda pessoa cega lê em Braille nem toda pessoa surda se comunica em língua de sinais**. Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <http://www.bancodeescola.com/a13v33n2.pdf>.

MANZINI, E. J.; DELIBERATO, D. **Portal de ajudas técnicas para educação: equipamentos e material pedagógico especial para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos para comunicação alternativa**. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial, 2006.

CAMARGO, S. P. H; BOSA, C. A. **Competência Social, Inclusão Escolar e Autismo: um Estudo de Caso Comparativo**. Psicologia: Teoria e Pesquisa, vol. 28 n. 3, pp. 315-324. Jul-Set 2012.

WINNER, Ellen. **Crianças Superdotadas: mitos e realidades**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

## 02 - Disciplina: Práxis Pedagógica em Atendimento Educacional Especializado

Compreende o estudo do ambiente educativo do Atendimento Educacional Especializado e os diversos procedimentos e recursos utilizados para efetivar os serviços complementares e suplementares nas áreas específicas, envolvendo o que e o como do fazer educativo neste espaço alternativo.

### Bibliografia Básica

SÁ, E. D.; SILVA, M. B. C.; SIMÃO, V. S. **Atendimento educacional especializado para alunos com deficiência visual**. São Paulo: Moderna, 2010.

DAMAZIO, M. F. M.; ALVES, C. B.. **Atendimento Educacional Especializado do Aluno com Surdez**. São Paulo: Moderna, 2010.

FIGUEIREDO, R. V.; POULIN, J. R.; GOMES, A. L. L. **Atendimento educacional especializado do aluno com deficiência intelectual**. São Paulo: Moderna, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

MANTOAN, M.T.E., SANTOS, T.T. **Atendimento Educacional Especializado – Políticas Públicas e Gestão nos Municípios**. São Paulo: Moderna, 2010.

BERSH, R.; MACHADO, R. **Atendimento Educacional Especializado do aluno com deficiência física**. São Paulo: Moderna, 2010.

### 03 - Disciplina: Arquitetura Neurosensorial

Estudo sobre o funcionamento do cérebro e os processos neurosensoriais da percepção, memória, pensamento, linguagem e motricidade humana.

#### Bibliografia básica

CANDEMARÍN, Mabel. et. al. **Maturidade Escolar**. 2 ed. Porto alegre: Artes Médicas, 1989.

GUYTON, Arthur C. **Fisiologia Humana**. 6 ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2002

MACHADO, Angelo B. Monteiro. **Neuroanatomia Funcional**. 2 ed. Atheneu: São Paulo, 2002.

#### Bibliografia complementar

BRANDÃO, Marcus Lira. **Psicofisiologia**. Atheneu: São Paulo

PINEL, John P. J. **Biopsicologia**. 5 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2005

### 04 - Disciplina: Saberes Docentes

Compreensão dos pensamentos e as concepções pedagógicas que norteiam o fazer pedagógico da Educação Especial, em seu serviço complementar e suplementar, no Atendimento Educacional Especializado.

#### Bibliografia básica

ARANHA, M.L.A. **História da Educação**. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1996.

MORAES, Maria Cândida. **O Paradigma Educacional Emergente**. 3 ed. Campinas: Papirus, 1997.

**SILVA, Tomas Tadeu da. Documentos e Identidades: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

POURTOIS, J.P; DESMET, H. **A educação pós moderna**. São Paulo: Loyola, 1999



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

---

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente**. Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Pontos e Contrapontos: do pensar ao agir em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

Bibliografia complementar

VASVONCELOS, Celso S. **Planejamento: projeto ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. São Paulo: Libertad, 2000.

GANDIN, Danilo. **Planejamento como Prática Educativa**. São Paulo: Loyola, 2005.

SENGE, Peter e outros. **Escolas que Aprendem: um guia da Quinta Disciplina para educadores, pais e todos que se interessam pela educação**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PINHEIRO, Alexander Santos. **Educação, currículo, ensino e formação de professores**. Francisco Beltrão, PR: Ed. Unioeste, 2005.

SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo, método no processo pedagógico**. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática**. – 3.ed.- Porto Alegre: Artmed, 2000.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Portugal: Europa-América, 1990.

ARROYO, Miguel G. **Imagens quebradas: trajetórias e tempo de alunos e mestres**. 8.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 405p.

## 05 - Disciplina: Desenvolvimento Humano

Estudo do processo de evolução do ser humano, a partir do enfoque biopsicosocial e cultural, realizando vivência em busca do autoconhecimento e do reconhecimento do outro.

Bibliografia Básica

HILLMAN, JAMES. **O Código do Ser**. Rio de Janeiro, Objetiva, 1996.

KOLLER, Silvia Helena. **Ecologia do desenvolvimento humano – Pesquisa e Intervenção no Brasil**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

POSTMAN, Neil. **O desaparecimento da Infância**. Rio de Janeiro: Grafia, 1999.

SILVEIRA, N. **Jung: vida e obra**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981.

Bibliografia complementar

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional - A teoria revolucionária que redefine o que é ser**. 41.ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995



NEUMANN, ERICH. **História da Origem da Consciência**. São Paulo. Cultrix, 1995.

SILVEIRA, N. **Jung: vida e obra**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981.

HOLLIS, JAMES. **A Passagem do Meio: da miséria ao significado na meia idade**. São Paulo, Paulus, 1995.

WHITMONT, EDWARD C. **A Busca do Símbolo: Conceitos Básicos de Psicologia Analítica**, Cultrix, 2000.

ZOHAR, Danah. **O Ser Quântico**. Uma visão revolucionária da natureza humana e da consciência, baseada na nova física. 8 ed. São Paulo: Best Seller, 1990.

## 06 - Disciplina: Seminários Temáticos

Reflexões analíticas e críticas sobre as diferenças, diversidades culturais, alteridade, equidade, inclusão e as políticas educacionais em favor das pessoas com deficiências físicas, sensoriais, intelectuais, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação, a partir dos enfoques filosóficos, sociológicos, históricos e antropológicos.

### Bibliografia Básica

NOVAES, Adauto. **O Olhar**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

LARROSA, J. e PÉREZ de LARA, N. (org). **Imagens do Outro**. Tradução de Celso Márcio Teixeira. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998.

PEERUCCI, Antônio Flavio. **Ciladas da Diferença**. São Paulo: Ed.34, 1999.

SACKS, O. **Um antropólogo em Marte: sete histórias paradoxais**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

WEIL, Pierre. **A Arte de Viver em Paz: por uma nova consciência, por uma nova educação**. São Paulo: Editora Gente, 1993.

SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). **Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000.

### Bibliografia complementar

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela Mão de Alice: o social e o político na pós modernidade**. 6 ed. São Paulo: Cortez: 1999.

MORIN, Edgar. **A Cabeça Bem Feita: repensar e reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.



- CARBONNEL, Jaume. *A aventura de inovar*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
- GUATTARI, F., & ROLNIK, S. **Micropolítica: Cartografias do desejo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.
- LAPLANE, A. L. F. **Notas para uma análise dos discursos sobre inclusão escolar**. In: GÓES, M. C.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão Escolar – O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.
- PETER, Mittler. **Educação inclusiva: contextos sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- RANCIÈRE, Jacques. **O mestre ignorante**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

## 07 - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Compreensão, elaboração e aplicação de projeto de pesquisa envolvendo as áreas do Atendimento Educacional Especializado, seguidas de análise e redação de texto acadêmico em formato de monografia.

### Bibliografia básica

- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2003.
- CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. **Metodologia Científica**. São Paulo: MAKRON Books, 1996. 209 p.
- GONÇALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre a Iniciação à Pesquisa Científica**. Campinas: Alínea, 2003.
- LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2003. 320 p.

### Bibliografia complementar

- AZEVEDO, I.B. **O Prazer da Produção Científica: diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos**. Piracicaba: UNIMEP, 1995. 206 p.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Edições 70, 1979.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2004. 80p.